

1. APRESENTAÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA está sendo apresentado como parte do processo de licenciamento ambiental do empreendimento “Ampliação do Aterro Sanitário de Bragança Paulista”, a ser implantado no Município de Bragança Paulista pela **Empresa Bragantina de Varrição e Coleta de Lixo Ltda. - Embraliço**.

Ambos os documentos apresentados à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, no âmbito do Processo SMA 13.639/06 foram elaborados conforme as determinações da legislação pertinente, em especial as Resoluções CONAMA 001/86 e 237/97.

Para a elaboração deste EIA e respectivo RIMA, foi apresentado à SMA, Plano de Trabalho, conforme determinação legal que; após tramitação junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente – tendo sido discutido em uma de suas Câmaras Técnicas - e posterior análise técnica pelo Departamento de Avaliação de Impactos Ambientais – DAIA – foi considerado aprovado resultando na emissão do Termo de Referência exposto no Parecer Técnico CPRN/DAIA 09/2008. Ambos os documentos estão apresentados no **Anexo 1** deste EIA, conforme determinação do DAIA.

Este EIA foi estruturado em atenção ao proposto no Plano de Trabalho e no Termo de Referência emitido pelo DAIA iniciando-se pelo presente *Capítulo 1* com as informações gerais sobre o empreendimento e sobre as empresas responsáveis tanto pelo aterro sanitário como pela elaboração deste EIA/RIMA.

O *Capítulo 2*, na seqüência apresenta o histórico do empreendimento objeto do presente licenciamento, ressaltando que, por tratar-se de aterro sanitário em operação regular, os detalhes técnicos da evolução do empreendimento estão afetos à CETESB, na sua Agência Regional responsável pelo controle do empreendimento. O *Capítulo 3* apresenta a justificativa para o empreendimento pretendido, considerando aspectos relacionados a sua função de serviço público e sua compatibilidade com o estudo Plano Diretor de Resíduos Sólidos da região desenvolvido no ano de 2001, sob a coordenação da CETESB. No mesmo capítulo são abordadas as questões voltadas as alternativas tecnológicas e operacionais, ressaltando-se também o fato de se tratar de uma ampliação (em área contígua) de um empreendimento em operação regular há mais de 20 anos.

O *Capítulo 4* apresenta a análise da legislação ambiental diretamente incidente sobre o empreendimento com destaque aos aspectos relacionados à flora, fauna e ao licenciamento ambiental, bem como à incidência da legislação vigente no Município de Bragança Paulista. O *Capítulo 5* apresenta uma análise dos Planos, Programas e Projetos Co-localizados, com ênfase, conforme solicitado pelo DAIA nas questões ambientais de recursos hídricos e de proteção do meio ambiente.

Na seqüência, o *Capítulo 6* aborda a caracterização do empreendimento objeto do licenciamento ambiental apresentando, em nível de projeto básico, os principais aspectos técnicos relacionados a cada fase do aterro sanitário.

Após a caracterização técnica do empreendimento pretendido, de suas justificativas e compatibilidade com os diplomas legais vigentes, o EIA apresenta, em seu *Capítulo 7*, o diagnóstico ambiental, iniciando pela definição das áreas de influência do empreendimento estabelecidas em função dos meios estudados.

O diagnóstico ambiental elaborado considerou os principais aspectos dos meios físico, biótico e socioeconômico de cada área de influência do empreendimento. Com relação ao meio físico foram abordados os aspectos tradicionalmente tratados em Estudos de Impacto Ambiental, como qualidade do ar, níveis de ruídos, notadamente as questões das condições geológicas e geotécnicas locais.

No meio biótico foram abordadas as questões de flora e de fauna, considerando, nesse caso a condição favorável de implantação e de operação desse empreendimento pela ausência de atributos ambientais significativos na gleba. O diagnóstico do meio socioeconômico aborda as questões de demografia e condições de vida no Município de Bragança Paulista, entre outros aspectos.

Na seqüência deste EIA, o *Capítulo 8* apresenta e avalia os impactos ambientais identificados para cada uma das etapas do empreendimento: planejamento, implantação e operação organizados de acordo com seus efeitos nos meios físico, biótico e socioeconômico. Na seqüência, após a avaliação dos impactos, são definidas no *Capítulo 9* as medidas mitigadoras, compensatórias e o plano de monitoramento do empreendimento – organizados na forma de programas ambientais – visando ao controle, mitigação e compensação dos impactos considerados negativos. Também foram identificadas medidas de monitoramento ambiental a serem adotadas notadamente na fase de implantação dos empreendimentos; bem como medidas consideradas potencializadoras voltadas aos impactos de caráter positivo.

Como atendimento à determinação legal vigente e à orientação da SMA/DAIA, neste capítulo é apresentado *Programa de Compensação Ambiental* voltado a alocação de recursos para Unidade de Conservação de Proteção Integral, sendo que a proposta apresentada deverá ser analisada e aprovada pela Câmara de Compensação Ambiental da SMA.

O *Capítulo 10* apresenta de forma resumida o *Plano de Melhoria do Aterro* atualmente em operação com o registro das tratativas com CETESB visando o seu encerramento e na seqüência, após análise e aprovação do presente EIA, a abertura de novas células para disposição de resíduos domiciliares da cidade de Bragança Paulista.

Finalmente, o *Capítulo 11* apresenta as conclusões deste EIA, que indicam a *viabilidade ambiental do empreendimento* considerando os atributos ambientais da sua área de inserção, os impactos identificados e os programas ambientais preconizados.

Atendendo ao disposto na legislação ambiental vigente e no Termo de Referência definido pelo DAIA, acompanha este Estudo de Impacto Ambiental – EIA, seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, documento elaborado em linguagem acessível à comunidade de maneira geral permitindo assim o entendimento do empreendimento e de seus efeitos no meio ambiente.

1.1. Informações Gerais do Empreendimento – Objeto do Empreendimento

O **Aterro Sanitário de Bragança Paulista**, propriedade da **Empresa Bragantina de Varrição e Coleta de Lixo Ltda. - Embraliço**, recebe resíduos sólidos domiciliares e industriais classe II gerados no Município. O aterro está em operação desde 1983, época em que foi licenciado pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB). Atualmente, o aterro recebe cerca de 140 toneladas diárias de resíduos, gerados somente no Município, e se encontra próximo de sua capacidade final. Atualmente a CETESB está analisando uma proposta de encerramento das atividades na atual fase do aterro (Plano de Encerramento) que, se aprovado, daria uma vida útil adicional de cerca de 2 a 3 anos compatível com o tempo esperado de tramitação do presente processo de licenciamento ambiental, que trata do aproveitamento de outra parte do terreno do aterro para a implantação de novas células para disposição de resíduos domésticos de Bragança Paulista.

Conforme exposto anteriormente, para que possa continuar a receber resíduos de Bragança Paulista (no horizonte do encerramento da sua atual fase) é necessário ampliá-lo, conforme recomenda o próprio estudo ambiental do Plano Diretor de Resíduos Sólidos da Região compreendida pelo projeto “Entre Serras e Águas” (CETESB/Consórcio ENGEVIX-JMR, 2001), onde se insere o empreendimento. A capacidade pleiteada é cerca de 140 toneladas diárias (estimativa de geração atual da cidade) chegando até cerca de 166 toneladas / dia no horizonte de 2023 (vida útil da fase objeto deste licenciamento).

O *Capítulo 6* apresenta a caracterização do empreendimento objeto deste EIA (ampliação do atual aterro com a implantação de novas células em área contígua, porém sem a ligação dos maciços) contendo os principais elementos técnicos (em nível de projeto básico).

1.2. Identificação do Empreendimento

O aterro sanitário localiza-se na porção oeste do Município de Bragança Paulista (SP), na estrada municipal Campo Novo, s/nº, no bairro homônimo, a cerca de 2 quilômetros do centro da cidade (W 46°34'34" e S 22°51'50").

Inserir-se na sub-bacia do Alto rio Jaguari, incluída na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – UGRHI-5. O acesso ao Município, a partir da cidade de São Paulo, é feito pela rodovia Fernão Dias (BR-381). A localização regional do empreendimento é apresentada na **Figura 1.1**.

Na área urbana de Bragança Paulista, o acesso ao aterro é feito pela rodovia Benevuto Moretto – SP-095; na altura do bairro São Miguel passa-se à Avenida Plínio Salgado e a seguir à estrada municipal do Campo Novo. Da rodovia SP-095 até o aterro percorre-se um trecho com 2 quilômetros de extensão. A localização do empreendimento no Município é apresentada na **Figura 1.2**, ilustrando a paisagem, predominantemente rural, em que se insere o aterro. A área deste empreendimento é apresentada na **Figura 1.3**.

1.3. Identificação do Empreendedor

Empresa Bragantina de Varrição e Coleta de Lixo Ltda. - Embraliço

CNPJ: 45.522.885/0001-27

Endereço: Avenida dos Imigrantes, 6376

Bragança Paulista / SP - CEP 12926-210

Tel./Fax: (11) 4031-5000

Responsável: Engenheiro Luiz Antônio Duarte

E-mail: luizantonioduarte@terra.com.br

1.4. Identificação da Empresa Responsável pela Elaboração do EIA

DFreire Planejamento e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.571.089/0001-71

Endereço: Rua Henrique Monteiro, 234 - conjuntos 11 e 12

Pinheiros – São Paulo / SP - CEP 05423-020

Tel./Fax: (11) 3798-3606

Responsável: Arquiteto Décio Freire – CREA/SP 260306091-0

E-mail: deciofreire@dfreireconsultoria.com.br

Figura 1.1. - Localização Regional do Empreendimento (Base IBGE)

Figura 1.2. - Localização do Empreendimento no Município

Figura 1.3. - A área do Empreendimento